

Sábado, 08 de Agosto de 2026

Câmara de Cuiabá aprova Rota do Peixe e debate revitalização do Centro Histórico

Comissão de Turismo

Redação com assessoria

A Comissão de Turismo da Câmara Municipal de Cuiabá aprovou, na manhã desta sexta-feira (7), o projeto de lei que institui a Rota do Peixe de São Gonçalo Beira Rio como integrante da rota gastronômica do município. A proposta foi analisada durante a sétima reunião ordinária da comissão, que também debateu o futuro da Orla do Porto e a revitalização do Centro Histórico.

A reunião foi conduzida pelo presidente da comissão, vereador Demilson Nogueira (PP), com a participação do vice-presidente, vereador Wilson Kero Kero (Democratas). Também estiveram presentes o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, Felli Corrêa, e a diretora especial de Turismo, Rosely Nonato da Silva.

Único item legislativo da pauta, o Projeto de Lei nº 23.916/2026, de autoria do vereador Rafael Ranalli (PL), recebeu parecer favorável do relator, vereador Wilson Kero Kero, e foi aprovado pelos membros da comissão. A proposta reconhece a Rota do Peixe de São Gonçalo Beira Rio como parte da rota gastronômica de Cuiabá, valorizando a tradição culinária e o potencial turístico da comunidade.

Na sequência, a comissão discutiu as perspectivas para a Orla do Porto, com foco na recuperação dos imóveis históricos e na revitalização da região. Durante o debate, o vereador Wilson Kero Kero questionou o secretário Felli Corrêa sobre a situação dos casarões abandonados.

Segundo o secretário, um dos principais entraves para a recuperação dos imóveis está relacionado às questões sucessórias.

“Hoje, uma das maiores complexidades dentro do Centro Histórico é que grande parte daqueles imóveis está envolvida em processos de herança, o que dificulta qualquer intervenção. No entanto, a Prefeitura de Cuiabá já está em estágio avançado para iniciar os procedimentos relacionados aos imóveis que se encontram abandonados”, afirmou Felli Corrêa.

Os parlamentares também discutiram alternativas para incentivar a ocupação dos imóveis desocupados, com o objetivo de ampliar o acesso da população ao Centro Histórico e estimular a reocupação da região.

A diretora especial de Turismo, Rosely Nonato da Silva, destacou a importância do diálogo com os proprietários para viabilizar a preservação do patrimônio histórico.

“É necessário responsabilizar também os proprietários. Esse diálogo e essa aproximação são fundamentais para que eles assumam o compromisso com a preservação desses bens”, ressaltou.